



## PRESS RELEASE

### Media Relations

T 21 2716-1743  
21 99585-2802  
[fernanda.rodrigues@enel.com](mailto:fernanda.rodrigues@enel.com)  
[caroline.nilo@enel.com](mailto:caroline.nilo@enel.com)

## ENEL INAUGURA COMPLEXO HIDRELÉTRICO DE APIACÁS NO BRASIL

- *O complexo hídrico de Apicás é composto por três plantas com capacidade total instalada de 102 MW, que será capaz de gerar mais de 490 GWh por ano.*
- *A Enel investiu aproximadamente 287 milhões de dólares na construção do complexo.*
- *Uma planta fotovoltaica autônoma de 1.2 MW foi instalada para fornecer energia para a construção das usinas, reduzindo as emissões geradas durante a obra.*

**Niterói, 22 de novembro de 2016** – A Enel S.p.A. ("Enel"), por meio da sua subsidiária de energia renovável Enel Green Power Brasil Participações Ltda. ("EGPB"), inaugurou hoje o complexo hidrelétrico de Apicás. A nova instalação está localizada no estado do Mato Grosso, na região Centro-Oeste do Brasil, a 150 km de Alta Floresta.

*"A inauguração de Apicás é uma importante conquista para a Enel no Brasil. Seguimos os mais altos padrões de sustentabilidade e meio ambiente na construção e conseguimos concluir as instalações antes do prazo original", disse o Country Manager da Enel no Brasil, Carlo Zorzoli. "Apicás é um exemplo de como podemos aproveitar da melhor forma os recursos hídricos do Brasil, contribuindo simultaneamente para a sustentabilidade da matriz energética do país e o desenvolvimento das comunidades locais".*

O complexo, de propriedade de três sociedades de propósito específico (SPE) mantidas pela EGPB, tem capacidade instalada total de 102 MW e é composto por três centrais: Salto Apicás (45 MW), Cabeça de Boi (30 MW) e Fazenda (27 MW). As três usinas hidrelétricas iniciaram a operação comercial mais de um ano antes do prazo estabelecido pelas regras do leilão A-5 de 2013, em que o projeto foi concedido ao grupo.

Apicás é capaz de gerar mais de 490 GWh por ano, o suficiente para atender às necessidades de consumo de energia anual de mais de 200 mil lares brasileiros, evitando a emissão de cerca de 280 mil toneladas de CO<sub>2</sub> para a atmosfera.

A Enel investiu aproximadamente 287 milhões de dólares na construção do Apicás. As usinas são apoiadas por um contrato de compra de energia (*Power Purchase Agreement* - PPA sigla em inglês) de 30 anos com um pool de distribuidoras de energia elétrica do Brasil. O fornecimento coberto pelo PPA terá início em janeiro de 2018 e a eletricidade gerada antes dessa data será vendida no mercado livre.

Apicás foi o primeiro complexo de usinas hídricas no Brasil a ter um sistema fotovoltaico instalado para gerar e fornecer energia para o canteiro de obras, reduzindo as emissões durante a construção. A



instalação de 1,2 MW é autônoma, o que significa que não está conectada à rede. Agora que a construção do complexo está concluída, a usina fotovoltaica continuará operando, somando sua própria energia renovável à produzida pelas usinas hidrelétricas.

Apiacás é também um exemplo de investimento sustentável desenvolvido de acordo com o modelo de Criação de Valor Partilhado (CSV) do Grupo Enel, que tem o objetivo de conjugar a perspectiva de negócio da empresa com as necessidades das comunidades nas áreas onde atua, através da tomada de decisões que criam valor para ambos os lados. A construção do complexo foi caracterizada pela adoção de medidas e tecnologias que reduziram o impacto ambiental das obras e proporcionaram o desenvolvimento da comunidade local. Foram realizados projetos de proteção da biodiversidade (programas de reflorestamento), além de iniciativas para melhoria da infraestrutura e engajamento público (cursos de capacitação em gestão e sustentabilidade para o corpo técnico municipal).

A Enel Green Power Brasil tem atualmente uma capacidade instalada total de 648 MW, dos quais 401 MW são de energia eólica, 12 MW de energia solar fotovoltaica e 235 MW de energia hídrica. Além disso, a empresa tem 442 MW de projetos de energia eólica e 807 MW de energia solar atualmente em execução. Através da Enel Green Power Cachoeira Dourada, a empresa também opera uma usina hidrelétrica de 658 MW no estado de Goiás.